

AÇÃO PASTORAL: 07 a 13 de Novembro de 2022			
Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 07 – 11 – 2022		Missa – 18:30 Irmãs	
Terça-feira 08 – 11 – 2022	Cartório – 10h e 17h Missa – 18:30		
Quarta-feira 09 – 11 – 2022		Missa – 8:30 Cartório	Missa – 18:30 Cartório
Quinta-feira 10 – 11 – 2022			S. Pedro – 18:30
Sexta-feira 11 – 11 – 2022		Missa – 18:30 Cartório	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 12 – 11 – 2022	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO XXXIII TEMPO COMUM 13 – 11 – 2022	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 12:15 Magusto

PUBLICAÇÕES GERAIS

Dia 13 de Novembro teremos a festa da castanha na igreja do Atouguia, Missa às 12:15 seguido de convívio com folclore

Temos o Almanaque do Posto Emissor do Funchal

Passaremos a fazer atendimento de Cartório na igreja da vila à terça feira de manhã a partir das 10h

No Horário de inverno faremos atendimento de Cartório também depois da Missa das 18:30

Paróquia do Atouguia

Ofertas de Pão Por Deus para as Hóstias: 212€
Apresentação das contas da festa de Cristo Rei

Paróquia da Calheta

Ofertas de Pão Por Deus para as Hóstias: 189€

Paróquia de São Francisco Xavier

Ofertas de Pão Por Deus para as Hóstias: 246€

Oferta de emprego:
M. +351 960 441 852
francisco.alves@intelcia.com
área das comunicações

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

POR UMA IGREJA SINODAL

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 619 – Série III – 06 de Novembro de 2022

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

...pois são como os anjos...

«Pois são como os anjos» foi a resposta dada por Jesus quando os saduceus o interrogaram acerca da Vida Eterna. Depois de termos celebrado o dia de Todos os Santos, o dia dos Fiéis defuntos e termos também celebrado o funeral de alguns amigos meus, esta Palavra surge como bálsamo, como Luz para a nossa vida. Seremos como anjos! Sim, eles, os que já partiram, são como os anjos, estão em paz e é Jesus quem o afirma. A fé na Ressurreição, na Vida Eterna, na vivência do Amor Eterno, deverá ser o motor que nos leva a ser sempre do bem. Por mais que nos custe perdoar a quem não merece, por mais que nos custe ser bons até para aqueles que nos invejam e atraçoam... que a nossa fé na Vida, na Ressurreição, deste ser como os anjos nos faça viver o dia-a-dia naquela alegria cristã, própria de quem confia e tem a certeza que caminha para o Bem Supremo. Jesus, no Evangelho que proclamamos neste Domingo é muito claro e direto, Ele não fala da Vida Eterna em parábolas ou imagens «na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento, (...) já não podem morrer pois são como os anjos.» Que esta Palavra nos inspire a vivermos mais libertos de toda a forma de escravidão, nos ilumine para a bondade, a temperança, para o amor sincero a Deus e o próximo e nos abra os olhos da alma e da consciência para percebermos a beleza desta vida quando vivida com os “corações ao alto” Votos de feliz e santo Domingo para todos.



PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

**Evangelho do Domingo
Dia 13 novembro de 2022**

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas**

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: 'Sou eu'; e ainda: 'O tempo está próximo'. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

Palavra da salvação.



Aconteceu na Diocese

V 19 a 20 de novembro a JDJ (Jornadas Diocesanas da Juventude) no colégio dos Salesianos – Funchal. Inscrições abertas até dia 11 de nov. GPC está convocado para as jornadas contactar as coordenadoras para as inscrições.



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

V Cáritas volta a promover campanha de recolha de alimentos dias 5 e 6



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

V 30 out. a 6 nov. SEMANA DOS SEMINÁRIOS



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

O mal apela ao desejo de fuga; os santos abraçam o aqui e agora



Se confiamos em Cristo, acabamos por descobrir uma misteriosa alegria escondida
O Dia de Todos os Santos lembra-nos que a santidade não é um estado de felicidade que existe inteiramente fora da nossa experiência de vida, mas sim uma felicidade escondida no fundo da nossa vida. E mesmo onde há sofrimento, há uma alegria oculta que só pode ser encontrada na condição de deixarmos de querer ter uma vida diferente, e começarmos a ir mais fundo na nossa.

O mal apela precisamente ao desejo de fuga, à crença de que para sermos felizes teríamos de nos livrar de quem somos neste momento, da nossa história, da nossa existência concreta neste mundo. Ilude-nos a pensar que a felicidade existe, mas que só se encontra noutro lugar. Em vez disso, os santos descobriram que a felicidade está aqui e agora, e que só precisamos de encontrar o caminho para realizá-la.

Jesus veio essencialmente ao mundo para nos ensinar este caminho. Quando nos pede para o seguirmos, fá-lo para nos ensinar um caminho. Abraçar a nossa cruz e segui-lo (..) O segredo para emergir de muitos becos sem saída.

Mas para o fazermos, temos primeiro de confiar mesmo sem o ver. Por exemplo, quando experimentamos algo difícil, o que mais podemos notar é o cansaço que sentimos, mas se confiamos em Cristo, acabamos por descobrir uma misteriosa alegria escondida ali onde pensávamos que só havia infortúnio. Os santos são testemunhas deste segredo. (<https://pt.aleteia.org/>)

“ex urbe ad toti orbe”

Ñ Cidade do Vaticano, 01 nov 2022 (Ecclesia) – O Papa assinalou no Vaticano a solenidade de Todos os Santos, destacando o caráter “revolucionário” da vida destas pessoas, que a Igreja Católica apresenta como modelos. “Os santos são os verdadeiros revolucionários. Os santos não devem ser vistos como figuras “perfeitas, sempre lineares” As bem-aventuranças de Jesus, o bilhete de identidade dos santos, mostram totalmente o contrário: falam de uma vida contracorrente e revolucionária”

Ñ Cidade do Vaticano, 30 out 2022 (Ecclesia) – O Papa disse hoje no Vaticano que a vida das comunidades católicas deve ser marcada pela compaixão, sem qualquer “olhar condenatório”. “Nós, cristãos, devemos ter o olhar de Cristo, que abraça desde baixo, que procura os perdidos, com compaixão. Este é, e deve ser, o olhar da Igreja, sempre, o olhar de Cristo, não o olhar condenatório”